



CBN Professional

Nova temporada do podcast reúne CEOs para falar de gestão e liderança

Nesta semana, a entrevista é com Maitê Lourenço, fundadora e CEO da aceleradora BlackRocks Startups →

PUBLICIDADE

Como se capacitar para trabalhar com Inteligência Artificial

Especialistas afirmam que mesmo profissões não relacionadas à tecnologia devem buscar entender do assunto

De acordo com o relatório "**Work Trend Index 2023: "A IA vai resolver o trabalho?"**", divulgado no ano passado pela **Microsoft**, com as mudanças na nova economia digital, todo funcionário precisará de aptidão com Inteligência Artificial.

O levantamento foi feito com 31 mil pessoas em 31 países, e usou dados do Microsoft 365 combinados com tendências do **LinkedIn**. De acordo com a pesquisa, o atributo é enxergado pelos líderes como uma competência fundamental para todos os profissionais com o intuito de aprender quando aproveitar a tecnologia, criando uma colaboração humano-IA.

Onde estudar?

Leia também:

China se prepara para uma 'guerra prolongada' em caso de conflito no Indo-Pacífico

Inflação forte derruba NY e muda apostas para...

Com o vasto número de cursos oferecidos sobre IA, elencamos 7 opções de formações que oferecem certificação e trilhas de conteúdo para iniciar a jornada:

- **Microsoft** - A bigtech oferece **treinamentos gratuitos** para interessados em aprender e aprimorar conhecimento sobre IA, além de um **hub** de capacitação;

- **AWS** - A plataforma **AI Ready** conta com oito cursos gratuitos de IA generativa, oferecendo desde treinamentos básicos, com introdução a IA Generativa e ao Amazon CoreWhisperer, além de cursos mais técnicos, como construção de modelos com codificação mínima e fundamentos de ferramentas de IA generativa.
- **Escola Virtual da Fundação Bradesco** - As **duas capacitações** disponíveis focam em transformação digital e inovação, e novo contexto da cultura digital.
- **Escola Virtual.Gov!** - São **diversas formações** que abarcam Internet das Coisas, automação, uso no dia a dia e aplicação de IA no serviço público.
- **Google for Developers** - **Cursos** sobre machine learning e o **Google IA**;
- **Trilha de inteligência artificial da USP** - Disponível no **YouTube**, a trilha de vídeos traz explicações sobre IA, machine learning, introdução ao R e Python;
- **Udacity** - **Curso intermediário** de introdução à Inteligência Artificial.

Para o início da trilha de aprendizado, **Lúcia Rodrigues**, líder de filantropia da Microsoft Brasil, explica que é possível ter acesso a cursos introdutórios de forma gratuita que podem ser o pontapé inicial para quem deseja ingressar nesse mercado, inclusive pela própria Microsoft,

com o curso “**Fundamentos Essenciais de Carreira em Inteligência Artificial (IA) Generativa**”, lançado em 2023 em parceria com o LinkedIn. A formação possui seis módulos sobre o que é a Inteligência Artificial Generativa, a evolução da pesquisa reflexiva on-line, Microsoft Big Chat e ética na era da IA.

Para quem deseja afunilar o conhecimento, **Hugo Tadeu**, professor e diretor do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da **Fundação Dom Cabral**, recomenda que, antes de qualquer moda, é preciso entender sobre o básico: dados, engenharia de software, hardware, segurança da informação e gerenciamento de riscos. Ele lembra ainda que ter o **inglês fluente** é imprescindível para manter-se atualizado sobre as novas tendências.

Já **Álvaro Martins**, coordenador acadêmico e professor da **FGV**, sugere começar pela leitura, entendendo os primórdios da IA e a sua evolução por meio do livro “Criadores de gênios: Os inovadores que levaram a IA para o Google, o Facebook e o mundo” do autor Cade Metz. Outra iniciativa seria buscar um curso básico de IA e, em seguida, estudar aplicações específicas para as áreas de interesse, como IA generativa, por exemplo. “Hoje já existem no mercado cursos de IA para marketing, vendas, gestão de projetos, gestão de mídias sociais, e a cada dia surgem novas ofertas”, detalha.

- **As 10 habilidades mais demandas dos profissionais no Brasil em 2024**
- **10 cargos em alta em 5 capitais do país, segundo o LinkedIn**
- **Maioria dos profissionais recusaria um emprego ou promoção para trabalho apenas presencial, diz pesquisa do LinkedIn**

Tavares enfatiza que o melhor é escolher alguma aplicação que goste e atuar sobre ela. “No mercado há de tudo: desde as áreas que estão mais presentes na mídia, como processamento de imagem ou de linguagem natural, e áreas um pouco mais focadas, como áudio ou geração de conteúdo especializado”, acrescenta.

Porém, as formações devem mudar ao longo do tempo e a validade das recomendações segue a velocidade do mercado, que tem mudado

bastante, mesmo a cada semana. “Hoje, no Brasil, a maior parte das vagas são para a área de processamento de linguagem natural e de imagens, mas isso não quer dizer que isso vá se manter por muito tempo. As vagas têm surgido de acordo com o desenvolvimento científico, e a linguagem natural e as imagens tiveram avanços bastante importantes nos últimos anos. É possível que num futuro próximo vejamos um aumento em vagas para outras áreas também, como processamento de áudio e vídeo, por exemplo”, frisa.

Tavares também chama a atenção para, neste caminho de aprendizado, os profissionais dialogarem com pessoas de outros campos de atuação para entender o impacto da IA sobre os negócios.

Por que estudar IA?

“Colaboradores de uma empresa, não apenas especialistas em IA, precisam adquirir novas habilidades como engenharia de prompt (saber descrever a tarefa que a IA deve realizar), por exemplo, no dia a dia. Esse novo conjunto de habilidades, focado em IA, terá efeitos em todos os sentidos – desde a hora de criar um currículo até em novos anúncios de vagas de emprego”, explica **Lúcia Rodrigues**, líder de filantropia da Microsoft Brasil.

O uso da IA está se tornando cada vez mais comum em diversas profissões, especialmente com o avanço da criação de ferramentas que auxiliam diversas tarefas, como análise de dados, edição de vídeos e textos, criação de slides e resumo de documentos. Portanto, turbinar o currículo com conhecimentos sobre Inteligência Artificial virou pré-requisito para muitas vagas, inclusive as que não são da área de tecnologia, dizem os especialistas.

Rodrigues explica que as ferramentas de IA estão sendo amplamente utilizadas em empresas de todos os setores e departamentos. Ao entender como essas ferramentas funcionam, o profissional pode utilizá-las para tornar o trabalho mais eficiente e eficaz. Em um **estudo** realizado pela bigtech com usuários do Copilot - IA da Microsoft -, foram relatados aumento na produtividade (70%), melhoria na qualidade do trabalho (68%) e otimização para a realização em uma série de tarefas (29%) como pesquisar, escrever e resumir.



Pesquisa aponta que, na visão dos líderes, saber usar a inteligência artificial virou atributo fundamental para todos os trabalhadores — Foto: Pexels

“No futuro próximo, saber lidar com ferramentas como o Copilot será tão essencial quanto é saber usar o Word, Excel e PowerPoint hoje em dia”, enfatiza.

Entre os benefícios para os profissionais que buscam o aprendizado contínuo sobre IA, estão aumento na produtividade, aceleração na carreira e ganhos de destaque e relevância, já que, nos próximos anos, a previsão dos especialistas é de um crescimento significativo no uso de aplicações de IA nos diversos setores e processos dos negócios. Isso

tudo representa um potencial impacto na remuneração e nas funções do profissional.

Hugo Tadeu, professor e diretor do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da **Fundação Dom Cabral**, explica que entender sobre as novas tecnologias digitais, dados, IA e inovação é um “imperativo para todos os profissionais atuais, passando por engenheiros, médicos, arquitetos, advogados e professores, por exemplo”. Além disso, mesmo não sendo necessário que todos saibam programar, os profissionais devem minimamente entender qual o contexto atual das tecnologias e como utilizá-las no ambiente de trabalho em que estão inseridos.

Mas a formação no ensino superior ainda é limitada e insuficiente para o mercado, apontam os especialistas. Uma faculdade, por exemplo, é importante para quem está em início de carreira, mas programas executivos e de curta duração são importantes e aceleram a busca por conhecimento de ponta, desde que feitos em escolas realmente qualificadas e que ofereçam professores de mercado, ressaltam os especialistas.

“A graduação na área de tecnologia não é imprescindível, uma vez que temos profissionais de outras áreas trabalhando com IA. Pessoas graduadas em áreas como matemática, estatística, física e engenharia são somente algumas. Além disso, para ingressar no setor de tecnologia, muitas posições precisam de cursos livres ou técnicos, não

necessariamente uma graduação. Outro ponto é que com a constante evolução desse segmento, mesmo com a graduação, é necessário se atualizar por meio de cursos e certificações”, ressalta Rodrigues. A especialista pondera ainda que, em diversos casos, as certificações oficiais e reconhecidas pela indústria podem ser até mais valorizadas pelo mercado que uma graduação.

No contexto atual, em que a IA tem tomado o lugar de algumas etapas do processamento de dados que antes eram feitas por especialistas, o professor dos cursos de ciência da computação e engenharia da computação do **Insper, Tiago Tavares**, ressalta que, se quisermos trabalhar com IA, é importante identificarmos alguns passos para um trabalho eficaz. Dentre os pontos, estão:

- Identificar processos que podem ser resolvidos por IA de forma efetiva, e executar experimentos que comprovem que a IA, de fato, está resolvendo o problema;
- Manejar bancos de dados grandes, possivelmente em nuvem, e executar processos de processamento em lote;
- Comparar resultados estatisticamente;
- Comparar métricas com os casos de uso da empresa;
- Manter os sistemas de IA em execução e com grande disponibilidade.

Já para um aprofundamento maior, Tavares relata que a experiência com o método científico tem sido importante para empresas, e isso pode ser conseguido com uma pós-graduação, ou mesmo uma iniciação científica na área. Para alguns cargos, um dos requisitos é já ter publicado artigos científicos em locais específicos. Para outras empresas, ter feito projetos independentes na área já é suficiente.

< Mais recente

Próxima >

Agora o Valor Econômico está no WhatsApp!

Siga nosso canal e receba as notícias mais importantes do dia! [CONHECER >](#)

BRADESCO

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

O QI Médio no Brasil é 83. Faça este Teste de QI e descubra se o seu é mais alto.

WW IQ TEST

LINK PATROCINADO

Oferta limitada: câmera Wi-Fi e sem fio com desconto de 40%

ALARMES

Ver orçamento